PREVALÊNCIA DE FUNGOS ISOLADOS EM CULTURA DE URINA DE UM HOSPITAL DE BELÉM

Brazão, M.A.B.[1]; Cohen, P.B.[1]; Brazão, G.B.[2];
Ataide, P.P.O.[1]; Mendes, L.S.[1]; Balieiro, R.H.F.[1]; Rosario, A.Y.S.[1]; Brazão, F.V.[1]
1-Laboratório Ruth Brazão, 2- Centro Universitário do Estado do Pará

INTRODUÇÃO

As infecções fúngicas no trato urinário são recorrentes em hospitais, principalmente em pacientes imunocomprometidos. Tendo em vista que os fungos são micro-organismos oportunistas.

Eventualmente, a infecção pode ocorrer durante falhas na biossegurança, como a troca de um cateter, sondas urinárias e outros. A pesquisa tem como objetivo identificar a prevalência dos fungos encontrados em infecções do trato urinário de um hospital da cidade de Belém.

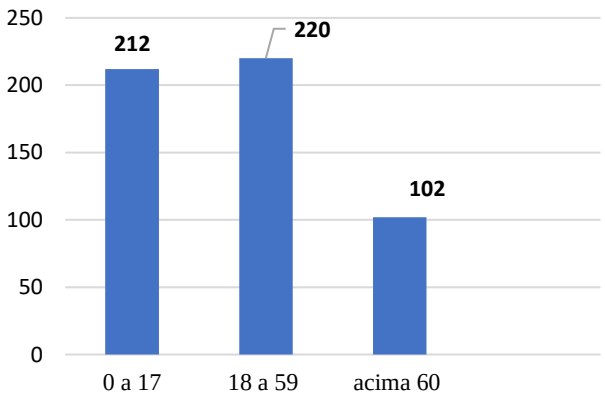
MÉTODOS

O estudo trata-se de uma pesquisa retrospectiva epidemiológica através do banco de dados de um laboratório de Belém, período de janeiro de 2021 a dezembro de 2022, em que foram gerados dados das uroculturas, sendo resguardado o sigilo de identificação dos pacientes.

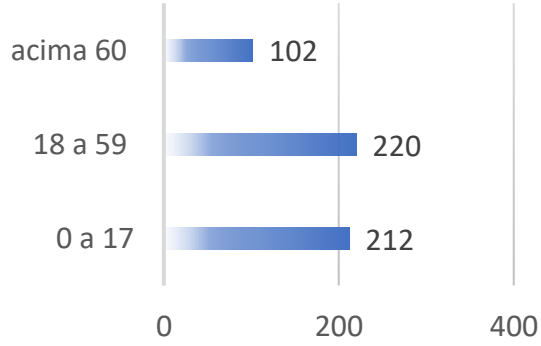
RESULTADOS

Do total de 4.602 uroculturas positivas no período estudado, 11,6% (534) tiveram isolamento de fungos. Destes, a maior prevalência foi *Candida spp* com 23,4% (125), sendo a espécie mais encontrada a *C. albicans* com 63%, seguida pela *C. Tropicalis* com 22%.

ISOLADOS DE URINA DE JANEIRO 2021 A DEZEMBRO 2022



A maior prevalência dos casos positivos foi no sexo feminino e em pacientes com a faixa etária entre 18 a 59 anos .



CONCLUSÃO

Neste contexto, mostra-se importante estarmos sempre atentos à possibilidade da infecção fúngica, pois na maioria das vezes é oportunista e necessita de terapêutica específica.

REFERÊNCIAS

LACAZ, C. S. Micologia Médica; 10a edição. Ed. Sarvier, 2003.

MALUCHE, M. E., SANTOS, J. I. Candida sp. Infecções hospitalares: aspectos epidemiológicos e laboratoriais. Rev. Brasileira de análises clínicas. Volume 40 (1), pagina 65-67, 2008.

Val ICC, Almeida Filho GL. Abordagem atual da candidíase vulvovaginal. DST J Bras Doenças Sex Transm. 2001